

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE DA PELE DE RECÉM-NASCIDOS
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

NURSING CARE IN MAINTAINING THE INTEGRITY OF NEWBORNS' SKIN IN THE INTENSIVE CARE UNIT

Giselly Holanda da Cunha

Faculdade do Sertão Central (FASEC)

Me. Rose-Eloíse Holanda

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Anne Fayma Lopes Chaves

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Amanda Vieira Nobre

Secretaria Municipal da Saúde de Quixadá (SMS/Quixadá)

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo conhecer, através da revisão de literatura, pesquisas relacionadas aos cuidados de enfermagem na prevenção de lesões durante a permanência de neonatos na Unidade de Terapia Neonatal. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a estratégia de busca foi a consulta por trabalhos que contemplem o objetivo proposto, junto a bases de dados eletrônicas, com corte temporal entre os anos de 2009 a 2019. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: BDEF, BIREME e SciELO. Foram encontradas 68 publicações, e após seleção por assunto e resumo, foram analisados oito artigos que tinham relação com o tema. Através da literatura analisada e utilizada no presente trabalho foi possível verificar que a preservação da integridade da pele do Recém-Nascido Pré-Termo é de extrema importância no processo de recuperação e para o desenvolvimento adequado de suas funções. A equipe de enfermagem, em especial o Enfermeiro, são os responsáveis pela prevenção de lesões na pele e redução do risco de infecções que estão associadas a essas lesões, sendo as principais atribuições: avaliação criteriosa do Recém-Nascido, desenvolvimento de um plano de cuidados individualizado, cuidado com o banho, higienização, com a pele na realização de procedimentos invasivos ou não. Espera-se que o presente estudo gere uma reflexão sobre a temática abordada e ofereça subsídios para a realização de outros trabalhos.

Descritores: Recém-Nascido. Cuidados de Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Assistência ao nascimento.

ABSTRACT

This paper aims to comprise, through literature review, research related to nursing care in the prevention of injuries during the stay of neonates in the Neonatal Therapeutic Unit. This is an integrative literature review, in which the search strategy was the consultation on electronic databases of studies that contemplate the proposed goal, with temporal cut between the years 2009 to 2019. The following databases were used: BDEF, BIREME and SciELO. It was found 68 publications, and after selection by subject and abstract, eight papers related to the theme were analyzed. Through the literature analyzed and used in the present study, it was possible to verify that the preservation of the skin integrity of the Preterm Newborn is extremely important in the recovery process and for the proper development of his/her abilities. The team nursing, especially the Nurse, are responsible for preventing skin lesions and reducing the risk of infections that are associated with these lesions. Here are the main tasks: careful evaluation of the Newborn, development of an individualized care plan, bath care, hygiene with the skin when performing invasive procedures or not. It is expected that this study generates a reflection on the theme and offers contributions for other studies.

Keywords: Infant. Nursing Care. Neonatal. Birth assistance.

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem surgiu do desenvolvimento e evolução das práticas de saúde no decorrer dos períodos históricos, expressando-se pela prática do cuidar nos grupos nômades primitivos. Entretanto, a enfermagem como atividade profissional institucionalizada se deu através de *Florence Nightingale* durante o século XIX, na Inglaterra. Com o passar dos anos os profissionais da área vem buscando um conhecimento cada vez mais atualizado, com o intuito de desenvolver o cuidado de maneira humanizada (GEOVANINI *et al.*, 2018).

O cuidado com o ser humano em suas diversas fases de desenvolvimento é o foco do profissional de enfermagem, sendo o manejo com o Recém-Nascido (RN) um desafio constante, pois requer habilidades, sensibilidade, conhecimentos e vigilância, sendo assim, se faz necessário que a equipe esteja habilitada a promover e estimular a formação do vínculo entre o RN e sua família, a atuar em procedimentos nos mais diversos níveis de complexidade em busca da manutenção da vida e ainda acompanhar e avaliar o crescimento e desenvolvimento dos neonatos (SEVERO *et al.*, 2020).

O nascimento é considerado uma fase crítica, em que o neonato passa por uma série de adaptações fisiológicas no processo de transição para a vida extrauterina que são cruciais no processo de crescimento e desenvolvimento. Se houver problemas durante esse processo de adaptação e o neonato não evolua de maneira satisfatória será encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), onde receberá toda atenção e tratamento adequados de acordo com o motivo pelo qual foi encaminhado (SANTOS, 2016).

A UTIN é um ambiente do hospital que dispõe de equipamentos específicos, assistência médica e de enfermagem constante, além de fármacos, recursos humanos especializados e várias outras tecnologias utilizadas para a realização de um diagnóstico preciso e implementações terapêuticas, estando preparado para receber os recém-nascido pré-termo (RNPT), aqueles que nasceram antes das 37 semanas de gestação, com baixo peso ou que possuam algum tipo de distúrbio que possa interferir em seu desenvolvimento, como alterações respiratórias ou cardíacas, por exemplo (LEITE *et al.*, 2021).

Esses neonatos encaminhados para a UTIN são mais suscetíveis ao desenvolvimento de infecções, não somente por conta de suas condições fisiológicas, imaturidade epidérmica, mas também pela necessidade da realização de inúmeros procedimentos necessários para a manutenção da vida, tais como: uso de sensores de temperatura, tubos, coletores de urina, sondas, acessos intravasculares, fixação de sondas etc. Os procedimentos citados propiciam o desenvolvimento de lesões que acometem a pele, servindo como porta de entrada para contaminação por microrganismos, sejam aqueles presentes na própria pele do RN ou os que estão presentes no ambiente, podendo ocasionar infecções e até mesmo sepse, levando o neonato ao óbito (SCHWAB, 2019).

A pele atua, principalmente, como barreira protetora, impedindo até certo ponto a passagem de microrganismos, substâncias químicas e agentes físicos que podem ser nocivos ao interior do organismo, devido aos inúmeros procedimentos realizados, por isso a importância de procurar preservar a integridade da pele. Atualmente a Enfermagem exerce um relevante papel no tratamento de lesões (SEVERO *et al.*, 2020). Nesse contexto, destaca-se a atuação da Enfermagem como decisiva no processo de preservação da integridade da pele do RN.

Assim, a relevância do presente estudo partiu do pressuposto de que o enfermeiro, juntamente com a equipe de Enfermagem, são os principais encarregados dos cuidados ofertados aos neonatos no ambiente da UTIN, sendo de sua inteira responsabilidade assegurar uma assistência qualificada. O objetivo do presente estudo é conhecer por meio de revisão de literatura, pesquisas relacionadas aos cuidados de enfermagem na prevenção de lesões de pele durante a permanência de neonatos na Unidade de Terapia Neonatal. Com ele, pretende-se contribuir com a disseminação da temática, dando suporte educativo para a avaliação de fatores de risco, realização de intervenções o mais precocemente possível em busca do tratamento adequado de lesões de pele em RNs.

2 MÉTODO

2.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, que tem por finalidade a síntese de estudos empíricos e teóricos que já foram publicados. Constitui-se de uma análise de trabalhos já publicados sobre o objeto de estudo e tem como fases a localização, análise, síntese e interpretação prévia feita em revistas científicas (BENTO, 2012). Esse tipo de pesquisa é peculiar na área da saúde, de modo que objetiva a realização de uma síntese sobre determinado assunto ou referencial teórico, para alcançar uma maior

compreensão e entendimento de uma questão, proporcionando assim uma vasta análise da literatura (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004).

2.2 LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

O levantamento de dados ocorreu em agosto de 2019, nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). Para dar início a busca dos artigos nas bibliotecas virtuais foram cruzados os seguintes descritores, contemplados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Pele, Lesões, Cuidados de Enfermagem, Recém-Nascido. A partir da combinação desses descritores, foram localizadas 68 publicações, sendo: BDENF (51 artigos), SciELO (11 artigos) e BIREME (7 artigos).

A seleção dos artigos se deu por meio da leitura dos títulos, selecionando aqueles que tinham relação com o tema do presente estudo, alcançando no total de 31 publicações. Posteriormente, foi feita análise dos títulos e resumos, sendo selecionados apenas aqueles que possuíam o mesmo objetivo de estudo, restando 16. Após a leitura integral, foi necessário descartar aqueles que não faziam o cruzamento dos descritores ou que eram repetidos, restando apenas 9 estudos para análise, os quais contemplaram todos os critérios de inclusão previamente estabelecidos nesta pesquisa.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão para seleção dos estudos utilizados foram: artigos disponíveis no sistema *online*, aludidos nos bancos de dados, no período entre janeiro de 2009 a setembro de 2019 em português; publicações na área da saúde e áreas afins que abordassem a temática do estudo. Para critérios de exclusão, foram eliminados textos incompletos, aqueles que não respondiam à questão estudada e que não proporcionava requisitos adequados como resenhas, artigos de opinião e editoriais (Quadro 1).

Quadro 1 – Seleção dos artigos de pesquisa nas bases de dados BDENF, SciELO e BIREME, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos

| Bases | Produção Encontrada | Texto na Íntegra | Não Responde aos Objetivos do Estudo | Repetidos | Total de Selecionados |
|--------|---------------------|------------------|--------------------------------------|-----------|-----------------------|
| BDENF | 51 | 31 | 15 | 12 | 04 |
| SciELO | 07 | 06 | 1 | 1 | 04 |
| BIREME | 11 | 08 | 5 | 2 | 01 |
| Total | 68 | 43 | 21 | 14 | 09 |

Fonte: Autores.

2.4 ASPECTOS ÉTICOS

O presente estudo não apresentou a necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, pois todos os dados utilizados são de domínio público e estão disponíveis em base de dados na internet, não se tratando, portanto, de documentos que requeiram sigilo ético. Os preceitos de autoria foram respeitados de acordo com o previsto pela Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre os direitos autorais, estando os autores devidamente referenciados.

3 RESULTADOS

Após seleção dos estudos e realização de leitura do material, os mesmos foram enumerados, transcritos e organizados (Quadros 2 e 3), de acordo com as características específicas dos títulos, considerando os seguintes aspectos: título, autoria, ano de publicação, resultados e conclusões principais.

Quadro 2 – Características gerais dos artigos selecionados para o estudo de acordo com título, ano, autor, periódico (Quixadá-CE, 2020)

| Título/Ano | Autor | Periódico |
|--|--|------------------|
| 1. Lesões de pele em recém-nascidos na Unidade de terapia intensiva neonatal e a Assistência de enfermagem. 2004 | FERREIRA, V. R.; MADEIRA, L. M. | BDEF |
| 2. Atuação da enfermeira na prevenção de lesão de pele do recém-nascido. 2009 | ROLIM, K. M. C. <i>et al.</i> | BDEF |
| 3. O cuidado de enfermagem com a pele do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal. 2011 | SOUSA, A. M. <i>et al.</i> | BDEF |
| 4. A enfermagem e os (des) cuidados com a pele do prematuro. 2012 | ARAÚJO, B.B. M. <i>et al.</i> | BDEF |
| 5. Cuidados intensivos com a pele do recém-nascido pré-termo. 2009 | ADRIANO, L. S. M.; FREIRE, I. L. S.; PINTO, J. J. M. | BIREME |
| 6. A pele do recém-nascido prematuro sob a avaliação do enfermeiro: Cuidado norteando a manutenção da integridade cutânea. 2009 | MARTINS, C. P.; TAPIA, C. E. V. | SciELO |
| 7. Lesões de pele em recém-nascidos no Ambiente hospitalar: tipo, tamanho e área afetada. 2011 | FONTENELE, F. C.; CARDOSO, M. V. L. M. L. | SciELO |
| 8. Cuidados com a pele do recém-nascido: análise de conceito. 2012 | FONTENELE, F. C.; PAGLIUCA, M. F.; CARDOSO, V. L. M. L. | SciELO |
| 9. Cuidados com a pele do recém-nascido: o estado da arte. 2015 | SANTOS, S. V.; COSTA. R | SciELO |

Fonte: Autores.

Quadro 3 – Apresentação da amostra de acordo com objetivo, tipo de estudo, resultados e conclusão (Quixadá-CE, 2020)

| Objetivo principal/Tipo de estudo | Principais Resultados e Conclusões |
|---|--|
| 1. Discutir à luz da literatura, a atuação da equipe de enfermagem em relação a prevenção e tratamento das lesões de pele do recém-nascido (RN) internado UTIN. Revisão bibliográfica. | No artigo são comentadas as atribuições e responsabilidades da equipe de enfermagem no cuidado aos recém-nascidos, bem como a necessidade do cuidado diferenciado. Constatou-se a necessidade de protocolos e educação continuada para uma assistência de enfermagem de qualidade. |
| 2. Conhecer o cuidado de enfermeiras prestado ao recém-nascido para prevenção de lesão na pele. Estudo descritivo. | Na opinião das enfermeiras, existe uma relação entre o cuidado diário e a prevenção de lesões da pele do recém-nascido, principalmente nos prematuros. Os cuidados prestados para a prevenção de lesão na pele do recém-nascido contribuem para minimizar os efeitos nocivos provocados pela hospitalização. |
| 3. Descrever o cuidado da equipe de enfermagem com a pele do neonato internado na UTIN, bem como a identificação das lesões que venham a surgir na pele desses RN. Estudo qualitativo. | Constatou-se que apesar do empenho da equipe de enfermagem em oferecer uma assistência com o menor risco para o paciente, a ocorrência de lesões na pele dos neonatos é uma realidade enfrentada por estes profissionais, devendo fazer parte de seu cotidiano reconhecê-las, preveni-las e tratá-las. |
| 4. Refletir sobre a assistência de enfermagem nos cuidados com a pele do prematuro. Revisão bibliográfica. | Diante da revisão sobre a anatomia e fisiologia da pele do recém-nascido, entendemos que, manter a sua integridade é muito importante, uma vez que preserva as funções de proteção e diminui os riscos de infecções durante a hospitalização. |
| 5. Análise sobre a prevenção de infecções e lesões de pele dos RNPTs e sobre os cuidados essenciais com a pele desses Recém-nascidos (RNs) internados em UTIN. Revisão bibliográfica. | O estudo possibilitou a efetivação de uma atualização bibliográfica e uma análise sobre a prevenção de infecções e lesões de pele dos RNPTs e os cuidados essenciais com a pele desses RNs internados em UTIN. |
| 6. Evidenciar a interação benéfica entre a pele do RNPT e o manuseio adequado norteado pelo enfermeiro. Revisão bibliográfica. | O conhecimento sobre o cuidado com a manipulação do prematuro e sua pele, e o limite de cada intervenção, possibilita à equipe uma nova estrutura, com mudanças no paradigma, que verte a uma nova prática. |
| 7. Identificar lesões de pele em recém-nascidos internados em uma UTIN, considerando tipo, área afetada e tamanho. Estudo prospectivo, descritivo e quantitativo. | Na assistência ao neonato, a manutenção da integridade da pele constitui motivo de preocupação para os cuidadores, uma vez que as lesões de pele predis põem o recém-nascido (RN) ao risco de adquirir infecções, podendo ainda causar seqüela e cicatrizes irreversíveis. |
| 8. Analisar o conceito de cuidado com a pele do recém-nascido. Estudo documental. | A análise do conceito, orientada pela perspectiva evolucionária, descreve etapas para identificar os atributos essenciais que o caracterizam, reconhecer os eventos que o antecedem e sucedem e os conceitos relacionados. |
| 9. Conhecer o estado da arte sobre os cuidados com a pele do recém-nascido. Revisão bibliográfica. | Este estudo evidenciou uma variedade de orientações, que podem ser utilizadas pelos profissionais de saúde, principalmente pela equipe de enfermagem, no cuidado com a pele do RN. |

Fonte: Autores.

4 DISCUSSÃO

Para o processo de análise dos dados, foi efetuada uma leitura analítica das publicações que possibilitou eleger e identificar o conteúdo presente nas respectivas publicações, buscando-se semelhanças, entre os autores sobre cada temática abordada, dessa forma emergiram três categorias, sendo elas: a pele do recém-nascido e suas particularidades (categoria 1); cuidados com a pele do RN (categoria 2); e a equipe de enfermagem e a prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros (categoria 3).

4.1 A PELE DO RECÉM-NASCIDO E SUAS PARTICULARIDADES

A pele é um órgão que desempenha inúmeras funções no organismo, sendo a principal a função de barreira, sendo responsável por proteger a parte interna das ações de agentes externos e perda de água e outras substâncias. No RNPT a pele é mais fina e gelatinosa, pois não está completamente formada, somado a isso está a imaturidade de outros sistemas, principalmente os de defesa do organismo, tornando esse RN um alvo fácil para o desenvolvimento de infecções (TAMEZ; SILVA, 2006).

Uma outra particularidade do RN é que ao nascer sua pele é coberta por uma substância esbranquiçada e gordurosa denominada vernix caseoso, essa substância facilita a passagem pelo canal vaginal, além de lubrificar e hidratar a pele, regular temperatura e ph, funcionando também como uma barreira protetora contra infecções bacterianas (MARTINS; TAPIA, 2009).

Uma assistência de qualidade prestada ao recém-nascido é de extrema importância na manutenção da integridade da pele desses pacientes, sendo necessário que o enfermeiro e toda sua equipe estejam preparados a nível técnico, científico e que também desenvolvam suas atividades com sensibilidade, habilidade e de maneira cautelosa, priorizando assim a prevenção de possíveis lesões e de infecções decorrentes da assistência intensiva neonatal (ARAÚJO *et al.*, 2012).

Segundo Fontenele e Cardoso (2011), todas alterações que ocorram na pele do RN irão repercutir direta e indiretamente no desenvolvimento de todas as funções, portanto é necessário que a prestação da assistência busque sempre a manutenção da integridade da pele.

4.2 CUIDADOS COM A PELE DO RNPT

Os cuidados com a pele do RNPT devem seguir protocolos e critérios estabelecidos e são realizados com maior frequência por Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Para Ferreira e Madeira (2004) as lesões que surgem na pele do RN na maioria dos casos são consideradas porta de entrada para micro-organismos que geram algum tipo de infecção. Ainda em relação aos autores não existem publicações suficientes e em algumas unidades não há protocolos que foquem nos cuidados com a pele desse RN.

O cuidado e preservação da pele quanto ao surgimento de lesões deve ser constante e regular, pois durante sua permanência na UTIN, o RN passa por inúmeros procedimentos que influenciam no desenvolvimento de rupturas e trauma da barreira da pele, são eles: banho, desinfecção da pele, fricção das roupas, cobertores e fraldas, remoção de adesivos e uso de dispositivos e equipamentos para cuidados específicos (FONTENELE; CARDOSO, 2011).

Para Santos e Costa (2015) o cuidado com a pele do RN é um processo amplo que requer responsabilidade, comprometimento, cientificidade, dedicação e carinho por parte de todos os integrantes da equipe de enfermagem, sendo desenvolvido de forma contínua, eficaz, criteriosa e individualizada considerando os aspectos fisiológicos, ambientais e assistenciais.

Mesmo sendo uma preocupação constante para os profissionais que atuam na UTIN, a temática é pouco abordada e ainda não há um consenso sobre técnicas que contribuam no cuidado da pele do RN, sendo necessário a realização de discussões sobre a temática além do desenvolvimento de novos estudos (ADRIANO; FREIRE; PINTO, 2009).

4.3 A EQUIPE DE ENFERMAGEM E A PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Devido ao constante manuseamento para a realização de procedimentos necessários para a preservação da vida, que podem ocasionar quebra na membrana de proteção, a manutenção da integridade da pele em RNs é um desafio constante para toda a equipe de enfermagem que atua dentro da UTIN, principalmente quando são prematuros (ROLIM *et al.*, 2009).

Sousa *et al.* (2011), corroboram com os dados da pesquisa supracitada, afirmando que a manutenção da integridade da pele é uma preocupação frequente na UTIN e que a quebra da barreira da pele também predispõe o RN ao desenvolvimento de infecções, possíveis sequelas, cicatrizes podendo também aumentar o período de permanência no setor de terapia intensiva.

De acordo com Fontenele, Pagliuca e Cardoso (2012), o cuidado individualizado, a avaliação contínua e precisa do estado clínico do RN, e o manuseio mínimo são aspectos importantes na manutenção da integridade da pele; para que a assistência seja de qualidade a equipe deve se atentar às necessidades desse cliente, tais como: nutrição, mudança de decúbito, higiene adequada, administração de medicações. Além

disso, deve-se observar as respostas fisiológicas e comportamentais desses pacientes tendo em vista a diminuição da dor e do estresse, contribuindo para seu desenvolvimento, segurança e conforto.

Portanto, uma equipe de saúde altamente capacitada é essencial para a evolução positiva do prematuro ao longo de sua permanência na UTIN. Devendo o profissional de enfermagem estar atento ao bem-estar do recém-nascido, realizando o cuidado de forma humanizada, respeitando a individualidade de cada um desses pacientes.

5 CONCLUSÃO

Através da literatura analisada e utilizada no presente trabalho foi possível verificar que a preservação da integridade da pele do RNPT é de extrema importância no processo de recuperação e para o desenvolvimento adequado de suas funções. Sendo a equipe de enfermagem, em especial o Enfermeiro, responsáveis pela prevenção de lesões na pele, redução do risco de infecções que estão associadas a essas lesões, sendo as principais atribuições: avaliação criteriosa do RN, desenvolvimento de um plano de cuidados individualizado, cuidado com o banho, higienização, com a pele na realização de procedimentos invasivos ou não.

O trabalho objetivou agregar conhecimento em relação ao manuseio e cuidados necessários com a pele do RN durante sua permanência na UTIN, visto que esse manuseio é frequente. Salientando que os profissionais responsáveis por esses cuidados devem ser altamente qualificados e comprometidos em atuar nesse ambiente complexo, tendo em vista que um pequeno erro pode acarretar consequências irreversíveis.

Como limitação do estudo, observou-se a pequena quantidade de publicações nacionais, mesmo sendo um assunto relevante, ainda são poucos os estudos, no âmbito nacional, que investigam de maneira metodológica os cuidados relacionados à temática em questão. Futuramente espera-se que sejam realizados estudos mais detalhados nesta área e que os serviços de saúde que possuam uma UTIN possam utilizar os dados das pesquisas no processo de tomada de decisões e no direcionamento de suas intervenções buscando a manutenção da integridade da pele na área de Enfermagem em neonatologia.

REFERÊNCIAS

ADRIANO, L. S. de M.; FREIRE, I. L. S.; PINTO, J. T. J. M. Cuidados intensivos com a pele do recém-nascido pré-termo. **Revista Eletr. Enf.**, v. 11, n. 1, p. 173-180, 2009. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/pdf/v11n1a22.pdf>. Acesso em: 05 set. 2019.

ARAÚJO, B. B. M. *et al.* A enfermagem e os (des) cuidados com a pele do prematuro. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 4, n. 3, p. 2679-2691, 2012. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1834/pdf_608. Acesso em: 05 set. 2019.

BENTO, A. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JA (Associação Acadêmica da Universidade da Madeira)**, v. 7, n. 65, p. 42-44, 2012. Disponível em: <http://www3.uma.pt/bento/Repositorio/Revisaodaliteratura.pdf>. Acesso em: 05 set. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.610%2C%20DE%2019%20DE%20FEVEREIRO%20DE%201998.&text=Alterar%2C%20atualiza%20e%20consolida%20a,autorais%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs.&text=Art.,Art. Acesso em: 05 set. 2019.

FERREIRA, V. R.; MADEIRA, L. M. Lesões de pele em recém-nascidos na unidade de terapia intensiva neonatal e a assistência de enfermagem. **REME**, v. 8, n. 1, p. 216-222, 2004. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=13793&indexSearch=ID>. Acesso em: 02 set. 2019.

FONTENELE, F. C.; CARDOSO, M. V. L. M. L. Lesões de pele em recém-nascidos no ambiente hospitalar: tipo, tamanho e área afetada. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 1, p. 130-137, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342011000100018&script=sci_arttext. Acesso em: 05 set. 2019.

FONTENELE, F. C.; PAGLIUCA, L. M. F.; CARDOSO, M. V. L. M. L. Cuidados com a pele do recém-nascido: análise de conceito. **Escola Anna Nery**, v. 16, n. 3, p. 480-485, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000300008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 05 set. 2019.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A. Revisão sistemática. **Revista Latino-am enfermagem**, v. 12, n. 3, p. 549-56, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n3/v12n3a14>. Acesso em: 05 set. 2019.

GEOVANINI, T. *et al.* **História da Enfermagem**: versões e interpretações. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2018.

LEITE, A. C. *et al.* Contribuições da assistência de enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/12281/11148>. Acesso em: 11 mar. 2021.

MARTINS, C. P.; TAPIA, C. E. V. A pele do recém-nascido prematuro sob a avaliação do enfermeiro: cuidado norteando a manutenção da integridade cutânea. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 5, p. 778-783, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672009000500023&script=sci_arttext. Acesso em: 05 set. 2019.

ROLIM, K. M. C. *et al.* Permanência da membrana semipermeável na pele do recém-nascido: um cuidado diferenciado. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 11, n. 1, p. 144-151, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027969014.pdf>. Acesso em: 05 set. 2019.

ROLIM, K. M. C. *et al.* Atuação da enfermeira na prevenção de lesão de pele do recém-nascido. **Revista Enferm. UERJ**, v. 17, n. 4, p. 544-549, 2009. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=18021&indexSearch=ID>. Acesso em: 05 set. 2019.

SANTOS, S. V.; COSTA, R. Cuidados com a pele do recém-nascido: o estado da arte. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, n. 3, p. 2887-2901, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750947040.pdf>. Acesso em: 05 set. 2019.

SANTOS, P. A. dos. Causas de óbitos neonatais na microrregião de Lavras-Minas Gerais, 2009. **ANA-SUS**, out. 2016. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/ARES/4759/1/3249.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2021.

SEVERO, E. A. de A. R. *et al.* Análise das condutas de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em recém-nascidos. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 94, n. 32, 2020. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/download/702/767>. Acesso em: 11 mar. 2021.

SOUSA, A. M. *et al.* O cuidado de enfermagem com a pele do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista pesqui. cuid. fundam.**, v. 3, n. 5, p. 52- 62, 2011. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=23331&indexSearch=ID>. Acesso em: 05 set. 2019.

SCHWAB, J. B. Fatores de risco para o desenvolvimento de sepse neonatal em unidades de terapia intensiva neonatais de hospitais dos Campos Gerais. 2019. 65 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/2793/1/Juliana%20Barbosa%20Schwab.pdf>. Acesso em: 11 de mar. 2021.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. **Enfermagem na UTI Neonatal**: assistência ao recém-nascido de alto risco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SOBRE AS AUTORAS

Giselly Holanda da Cunha

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal pela Faculdade do Sertão Central (FASEC).
Contato: gigi_holanda@hotmail.com

Rose-Eloíse Holanda

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Especialista em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Farias Brito (FB UNI). Especialista em Educação na Saúde para Preceptores do SUS pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (I-EP). Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.
Contato: r_eloiseh@hotmail.com

Anne Fayma Lopes Chaves

Graduada em enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Especialista em Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.
Contato: anneyfayma@yahoo.com.br

Amanda Vieira Nobre

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Especialista em Saúde Pública pelo Descomplica Cursos Livres.
Contato: amandavnobre@gmail.com